





## VIADUTO NA LINHA DO TUA – ARQUITECTURAS DO FERRO – PARTE 4

Todo o vale do Tua já é uma obra de arte, a linha férrea apenas complementa e dá a ver essa obra de arte natural. Não existe outro ponto para observar o escarpado vale do rio Tua que será ( supostamente) inundado nos seus mais bonitos 16 km...pela estupidez e ignorância de “sabemos – quem”...( dói-me aqui bem fundo no coração e devia doer a todos os portugueses conscientes!)

Este viaduto, logo ao início da linha é da mais sábia engenharia que aproveita inteligentemente uma reentrância na escarpa para se ancorar em ambas as extremidades e semi-apoiar num pilar a meio -vão nessa tal concavidade do terreno...nada mais natural, nada mais inteligente. O terreno é de todo “improvável”: Já estou a ouvir os mais cépticos ( hoje): “ó Sr. Engenheiro. Nem pensar. Construir ali? Como? Impossível...é preciso fazer um muro, mais uma parede, mais uma explosão da escarpa...mais...”Quem disse que a engenharia e a indústria são contraditórias com a natureza? ( não eu, de todo...). Li que esta “obra-de – arte” é obra de Eiffel também...tem o seu quê de “Casa de Chá da Boa Nova” esta peça. É a coragem de chegar a um terreno cheio de pedras magníficas e não o terraplanar logo, logo, à empreiteiro de fraca extração, antes, “aproveitando-as” ao máximo para a Na própria obra.